



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Taquaritinga, 26 de junho de 2018.

Ofício 107/2018

Assunto: Resposta ao Ofício nº 391/2018

Ref. Requerimento nº 114/2018

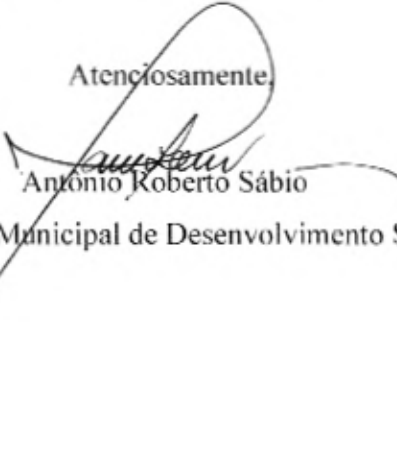
Anexo: Ofício nº 053/2018 e apensos.

Excelentíssimo Senhor:

Em atenção expediente de referência encaminho a Vossa Excelência resposta ao Requerimento proposto pelo vereador Juninho Previdelli, que versa sobre os trabalhos executados pelo senhor Adonis Guatelli, junto ao Cras do Jardim Micali, departamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Sendo o que nos cumpre para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos ou informações que se fizerem necessária.

Atenciosamente,


Antônio Roberto Sábio

Secretário Municipal de Desenvolvimento Social

Ao Excelentíssimo Senhor
RODRIGO DIPIETRO
MD Presidente da Câmara Municipal
Taquaritinga – São Paulo



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
CRAS “Antônio Thomaz Donato”
Rua Vicente João Olivério s/n, Jd. Micali, Taquaritinga/SP
Tel.: 3252-3074



Taquaritinga, 25 de junho de 2018.

Ofício nº 053/2018

Assunto: Resposta ao Ofício nº 391/2018

Venho, através deste, em atendimento ao solicitado no Ofício supra citado, emitido por esta DD. Casa de Leis, esclarecer que, em virtude de ter iniciado como Coordenadora deste CRAS em **02 de fevereiro de 2017**, prestarei as informações que seguem com base nos arquivos gerados no editor de textos *Microsoft Word* em **2013 e 2014** encontrados no *Hard Disk* (HD) do nosso computador. Registro que os arquivos **Grupo de Conscientização e Prevenção a Drogadiçã1.doc** e **II Grupo de Conscientização e Prevenção a Drogadição.doc**, foram impressos e anexados a este ofício.

De acordo com o arquivo **Grupo de Conscientização e Prevenção a Drogadiçã1.doc**, em **2013**, a empresa **Adonis Guatelli**, teria ministrado, **09 (nove)** palestras abordando o tema **Drogadição** na Escola Estadual “**Carmela Previdelli Morano**”, conforme a tabela abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
CRAS "Antônio Thomaz Donato"
Rua Vicente João Olivério s/n, Jd. Micali, Taquaritinga/SP
Tel.: 3252-3074



Nº	Encontro	Data	Ano	Turma
01	1º	24/09/2013	1º Ano do Ensino Médio	A
02	1º	26/09/2013	9º Ano do Ensino Fundamental II	B
03	n/c	02/10/2013	8º e 9º Ano do Ensino Fundamental II 1º Ano do Ensino Médio	n/c
04	2º	23/10/2013	9º Ano do Ensino Fundamental II	B
05	2º	24/10/2013	1º Ano do Ensino Médio	A
06	3º	30/10/2013	9º Ano do Ensino Fundamental II	B
07	3º	31/10/2013	1º Ano do Ensino Médio	A
08	4º	06/11/2013	9º Ano do Ensino Fundamental II	B
09	4º	07/11/2013	1º Ano do Ensino Médio	A
10	5º	13/11/2013	9º Ano do Ensino Fundamental II	B

Já em relação ao arquivo denominado **II Grupo de Conscientização e Prevenção a Drogadição.doc**, em 2014, a empresa **Adonis Guatelli**, teria ministrado **02 (duas) palestras** abordando sobre o tema **Drogadição** na **Escola Estadual "Carmela Previdelli Morano"**, conforme a tabela abaixo:

Nº	Encontro	Data	Ensino Médio - Ano	Turma
01	1º	26/02/2014	2º Ano do Ensino Médio	A
02	2º	19/03/2014	2º Ano do Ensino Médio	B
			3º Ano do Ensino Médio	B



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
CRAS "Antônio Thomaz Donato"
Rua Vicente João Olivério s/n, Jd. Micali, Taquaritinga/SP
Tel.: 3252-3074



Diante das informações prestadas, coloco-me a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente, subscrevo-me.

Loyane Ananias

Coordenadora do CRAS "Antônio Thomaz Donato"

Ilmo. Sr.

José Rodrigo de Pietro

DD. Câmara do Município de Taquaritinga/SP



Grupo de Conscientização e Prevenção a Drogadição

O objetivo deste trabalho é de acolher o adolescente e seu responsável oferecendo orientações por meio de palestras, dinâmicas em grupo, vídeos educativos e outras ações preventivas que abordam o tema “uso indevido de drogas lícitas e ilícitas”, a fim de conscientizar os adolescentes sobre o grande poder devastador das drogas no biopsicossocial do usuário, e também a possível reintegração do mesmo à sociedade.

Para tanto, os encontros semanais acontecem na escola Carmela Morano Previdelli, com cerca de duas horas de duração, por três meses. O público alvo são adolescentes com faixa etária entre 10 a 18 anos, podendo se estender para seus responsáveis. O responsável por ministrar as palestras é o enfermeiro Adonis Moreira Guateli, graduado pela Uniesp de Taquaritinga, com curso de extensão universitária pela Universidade Federal de Santa Catarina e trabalho apresentado em simpósio da Universidade de São Paulo.

Abaixo seguem os relatórios de cada encontro, elaborados pela equipe do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, que acompanha as atividades desenvolvidas.

1º Encontro 24/09/13 1º ano do Ensino Médio – Turma A

Neste primeiro encontro, a equipe do CRAS e Adonis (palestrante) se apresentaram e explicaram aos alunos o motivo de estarem ali e como serão os encontros.

Adonis explanou sobre o conteúdo programático, explicando o que seria tratado em cada encontro. Após isso, iniciou a dinâmica “Teia da Amizade”, uma técnica de “quebra-gelo”, para que o palestrante se apresente e conheça os alunos. Usar uma técnica de dinâmica contribui para diminuir as ansiedades iniciais dos participantes e já iniciar a criação de um vínculo entre todos.

- Dinâmica “Teia da Amizade”

Todos os participantes sentaram em círculo e Adonis iniciou dizendo seu nome, sua profissão e o que gostava de fazer nas horas livres. Segurou a ponta de um barbante e passou o rolo para um dos alunos, este se apresentou e segurou uma parte do barbante, passando o rolo para outro aluno se apresentar e assim por diante. Após todos se apresentarem, Adonis perguntou para um adolescente se alguém que mora com ele faz ou já fez uso de drogas. O garoto respondeu que não e o palestrante lembrou que as drogas podem ser lícitas ou ilícitas e que os medicamentos também são considerados drogas. Em seguida, os alunos iam perguntando entre si quem já usou algum tipo de droga, se há alguém na família que usa, etc. A maioria respondeu que não usam e seus familiares também não, alguns disseram que já experimentaram bebida alcoólica e maconha. Porém o que mais comentaram foi sobre o uso dos anabolizantes, já que alguns garotos da sala fazem uso dos suplementos para aumentar a massa muscular.

Perguntaram se o uso de anabolizantes pode causar ginecomastia e a resposta foi afirmativa. Por se tratar de uma substância que pode conter hormônios, há o crescimento das mamas e o fato de o organismo estar recebendo mais hormônios pode fazer com que os homens não consigam ter uma relação sexual satisfatória (problemas com ereção).

Adonis explicou que os suplementos são compostos por proteínas e outras substâncias, mas alguns contêm produtos sintéticos. Deve-se tomar cuidado, pois o uso dos suplementos em excesso pode causar danos como pedra no rim, na vesícula, etc. O correto é procurar um nutricionista, pois ele indicará qual o melhor suplemento e a dose certa para ingerir. Surgiu a dúvida se os suplementos são drogas lícitas ou ilícitas e um adolescente explicou, acertadamente, que se o uso desse suplemento for indicado pelo médico, é lícito, porém, se a pessoa ingere por conta própria, é ilícito. Outra questão, sobre este assunto, foi a respeito das diferenças do efeito do anabolizante no homem e na mulher.

Um dos alunos perguntou a Adonis se ele “bebe”, o palestrante respondeu que já experimentou, mas não faz uso de bebida alcoólica e nem por isso deixa de se



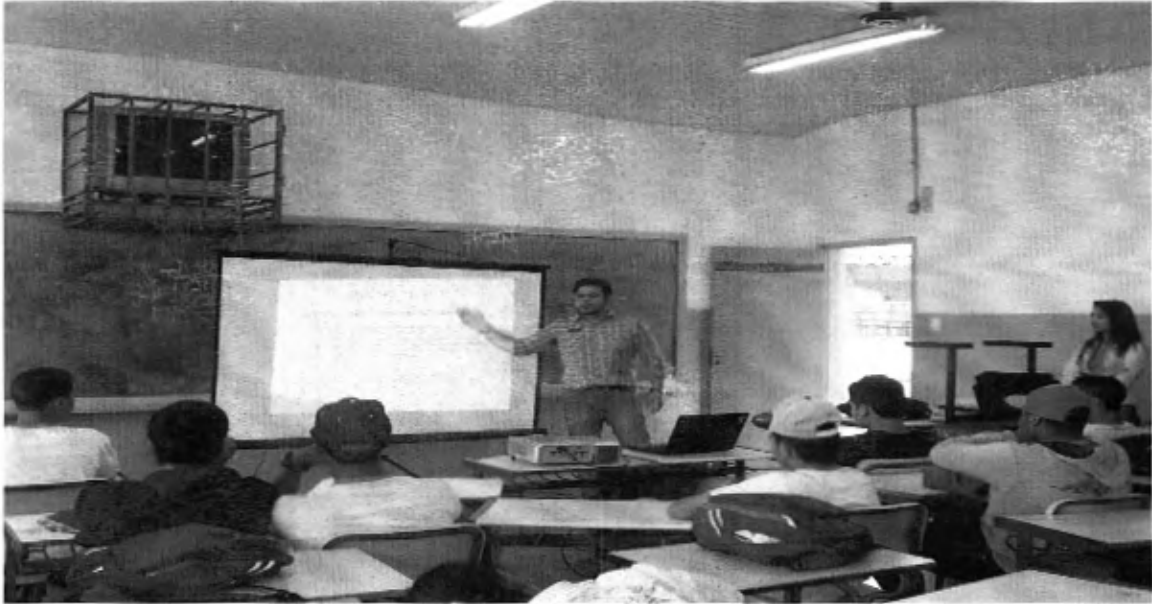
divertir. Ao ser questionada se faz uso de bebida alcoólica, a professora da sala respondeu que “bebe socialmente”, em festas ou com amigos, mas não ingere bebida alcoólica todos os dias. Alguns alunos comentaram que algum familiar já lhes apresentou bebida alcoólica, os que experimentaram relataram ter sentido um “bem estar”, mas depois um desconforto no estômago, dores de cabeça, etc. Adonis aproveitou o momento para alertar sobre os malefícios do uso da bebida alcoólica.

A professora perguntou a um aluno se ele tem amigos que são usuários de drogas. O adolescente respondeu que sim, usam cocaína, mas que ele nunca experimentou. Uma garota, quando questionada, respondeu que já fez uso de cocaína por três meses, que seus amigos que lhe apresentaram a droga, mas que atualmente não usa mais. Outra adolescente, relatou que fumou maconha durante um ano e agora parou. Disse que se sente bem ao fumar, mas percebeu que “esta vida” não é para ela. Falou ainda que, às vezes, sente falta da maconha, mas consegue se controlar e ficar sem.

Alguns alunos disseram já ter apenas experimentado ou ter feito uso de cigarro, e o palestrante lembrou dos malefícios do fumo e que ele também causa dependência.

Por fim, Adonis pediu que todos erguessem os fios do barbante q seguravam, e foi possível ver todos os fios entrelaçados, formando uma grande teia. O palestrante encerrou dizendo que sua função é orientar e auxiliar no que os adolescentes precisarem e não julgar ou condenar suas atitudes.

Pode-se perceber o interesse dos adolescentes no tema e a boa interação entre o palestrante e os alunos.





1º Encontro 26/09/13 9º ano do Ensino Fundamental II –Turma B

A equipe do CRAS e Adonis se apresentaram e explicaram aos alunos o motivo de estarem ali e como serão os encontros. Houve a explanação do conteúdo programático e, em seguida, Adonis perguntou para a turma quem já havia fumado cigarro e/ou feito uso de bebida alcoólica. A maioria dos adolescentes respondeu que já experimentou cigarro ou álcool, mesmo os que hoje não fazem mais uso.

Em seguida, os alunos assistiram a um vídeo explicativo sobre as diversas drogas e suas consequências.

Após o vídeo, Adonis iniciou a técnica de dinâmica “Teia da Amizade” (mesma atividade aplicada no encontro com a turma do 1º ano).

Nesta sala, o assunto se concentrou em drogas como a maconha, cigarro e a bebida alcoólica.

Os alunos que disseram já ter experimentado o cigarro relataram sentir um gosto ruim na boca, tontura e não continuaram fumando. A professora da turma comentou que fumou dos 15 aos 30 anos de idade, quando parou porque decidiu engravidar. Disse que

no primeiro mês teve mais dificuldade e recorria ao chiclete para controlar a ansiedade e a vontade de acender o cigarro. Adonis explicou que além da dependência química que o cigarro causa, há também a questão do hábito, por isso é difícil parar de fumar. Em cerca de uma semana sem cigarro, o organismo já está praticamente desintoxicado e o que faz a pessoa ter a vontade de fumar é muito mais o hábito do que o efeito do cigarro.

Ao perceber que muitos alunos falaram sobre o cigarro, Adonis perguntou se eles também já usaram o narguile e alguns responderam afirmativamente. Ele explicou que as mesmas substâncias que contem no cigarro, estão presentes no narguile e que ao usar este artefato é como se fumasse um maço de cigarros inteiro, ou seja, acaba sendo mais prejudicial. Além disso, ao invés de colocar água no narguile, muitas pessoas colocam bebida alcoólica (destilados) o que potencializa seu efeito e traz ainda mais malefícios à saúde.

A respeito da maconha, alguns adolescentes disseram ter experimentado por influência dos amigos e a sensação ao fumar é de tranquilidade e calma, porém, depois disso, sentem-se deprimidos. Uma garota comentou que usou maconha mais ou menos 3 vezes e não fuma mais, só que ainda sente vontade. Além da maconha, um dos adolescentes disse já ter usado lança perfume, e a sensação foi de animação e euforia.

Com relação à bebida alcoólica, Adonis comentou que quando era mais novo gostava de beber nas festas, mas que quando começou a fazer enfermagem e entender o mecanismo de ação do álcool e outras drogas, não quis mais ingerir bebida alcoólica.

A maioria dos alunos disse fazer uso de álcool ou já ter experimentado, por influência dos amigos ou porque os familiares apresentaram-lhes a bebida. O palestrante comentou sobre o “vinho químico”, uma mistura de etanol com groselha que é extremamente perigosa, pois o etanol queima a garganta.

Ao fim, Adonis pediu que todos levantassem os barbantes que estavam segurando e foi possível visualizar as linhas entrelaçadas, a “teia” que se formou. Disse que até o final do ano todos estão “juntos e misturados”, dessa forma qualquer dúvida ou curiosidade deve ser exposta para que discutam e aprendam juntos. Além disso, o palestrante pediu que todos sejam multiplicadores e passem adiante as informações e o conhecimento que ali adquirirem.



PREFEITURA DE TAQUARTINGA
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Antonio Thomaz Donato”
Rua Vicente João Olivério, s/n – Jardim Micali
Tel: 3252-3074





Nestes encontros, foi possível observar que, de maneira geral, no 1º ano os alunos preferiram não expor suas realidades, pois é provável que muitos familiares, e até eles mesmos, fazem uso de cigarro, bebida alcoólica ou outro tipo de droga, porém o que externaram é que apenas alguns familiares bebem ou fumam e poucos se arriscaram afirmando já ter experimentado ou feito uso de drogas. Já no 9º ano, muitos alunos responderam já ter feito uso de algum tipo de droga e pareciam despreocupados com algum possível julgamento por parte dos outros.

02/10/2013 Turmas do 8º, 9º e 1º ano

Em razão da forte chuva deste dia, muitos alunos faltaram à aula, dessa forma, não se pode trabalhar apenas com o 1º ano (quase todos faltaram), então todos os alunos presentes na escola participaram da palestra, dessa vez mais generalista. A maior parte dos alunos era do 8º ano.

Como estes alunos ainda não conheciam Adonis e seu trabalho, este se apresentou e explicou que trataria sobre o assunto: Drogas.

O uso de drogas lícitas e ilícitas e seus agravantes à saúde.

- Iniciou perguntando quem sabia a diferença entre droga lícita e ilícita. Alguns alunos levantaram mão e, um deles, respondeu que a droga lícita é aquela que pode ser vendida e a ilícita não. Adonis completou dizendo que a venda deve ser apenas para os maiores de 18 anos.

Drogas Lícitas

Cigarro

- Produto industrializado que contém folhas secas de tabaco;

- O número de fumantes é alto, uma pesquisa do INCA (Instituto do Câncer) aponta que de 30 a 50% da população já usou o cigarro.

- 1/5 das crianças de 10 a 12 anos já experimentaram o cigarro. Isso se deve, em muitos casos, pelo exemplo dos pais, pois fumam e as crianças, por curiosidade, pegam as

bitucas para experimentar. Crianças que fumam faltam mais à escola, ficam mais ansiosas, querem sair da sala para fumar, fogem da escola para poder usar o cigarro e não têm bom rendimento escolar.

- A pessoa que não fuma, mas convive com um fumante é considerada um fumante passivo, pois inala parte da fumaça do cigarro. Pesquisas apontam que estar em ambiente fechado com um fumante por 8 horas, equivale a fumar de 1 a 4 cigarros, apenas por inalar a fumaça. Dessa forma, o fumante passivo também corre risco de adquirir doenças respiratórias e câncer.

- Algumas das doenças ocasionadas pelo uso do cigarro são: trombose, osteoporose, doenças cardíacas, problemas na dentição, vários tipos de câncer, envelhecimento precoce, A.V.E. (acidente vascular encefálico).

- Mulheres que fazem uso de anticoncepcional e fumam, correm mais risco de desenvolver um câncer.

- Foram mostradas imagens de pessoas com as várias doenças citadas.



Alcool

- Substância tóxica e por isso força o rim e o fígado a “trabalhar” dobrado.
- O abuso dessa substância pode lesar o fígado, causando hepatite, cirrose, icterícia, derrames, etc.
- Aspecto social: brigas, suicídio, homicídio, acidentes automobilísticos (75% deste tipo de acidente tem como causa a bebida alcoólica).
- Orientou os alunos a conscientizar seus pais a não dirigir alcoolizados.
- Adonis fez um alerta a respeito dos adolescentes que compram bebidas alcoólicas para seus pais ou familiares, pois os estabelecimentos comerciais são proibidos de venderem este tipo de bebida a menores de 18 anos, podendo sofrer punição e até ter seu estabelecimento fechado. Além disso, os pais de menores de 18 anos que comprarem, serão responsabilizados e pagarão multa, segundo a Lei Nº 14.592 de 19 de Outubro de 2011. É possível denunciar tais estabelecimentos ligando para 0800-771-3541 ou pelo site www.saude.sp.gov.br.



Drogas Ilícitas

- Causam as mesmas complicações respiratórias e físicas que o tabaco, porém com muito mais agressividade. Podem ocorrer abortos, más-formações e bebês que já nascem “dependentes” da droga. Geralmente, esses bebês são bem irritados, choram muito, tem a pele mais escura e podem chegar a óbito.
- Neste momento o palestrante mostrou imagens de pessoas com doenças decorrentes do uso de drogas ilícitas.
- Usar a droga é como dar um tiro no escuro, pois uma pessoa pode ser usuária durante muito tempo, mas outra pode ter um grande problema, e até mesmo falecer, na primeira vez que usar.
- Sistema de recompensa: no início, pouca droga é suficiente para dar o bem-estar a pessoa, mas com o tempo aquela quantidade não satisfaz mais, o que faz com que a ingestão da droga vá aumentando cada vez mais.
- A droga envolve escolha, escolha viver sem a droga.
- Apresentação de vídeos, sobre tabagismo e sobre as diversas drogas ilícitas.

PREFEITURA DE TAQUARTINGA
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Antonio Thomaz Donato”
Rua Vicente João Olivério, s/n – Jardim Micali
Tel: 3252-3074

- Ao final, uma professora contou casos de pessoas que ela conhece que tinham tudo para se darem bem na vida, mas que por usarem drogas estão, hoje, em situações complicadas. Orientou os alunos para que ajudem e entendam seus pais, pois eles não tiveram a mesma oportunidade de estudo e muitas vezes acabam batendo ao invés de conversar com os filhos, não entendem seus desejos e angústias, etc. Mas é necessário que o jovem realize a mudança que quer ter e não se revolte e se envolva com as drogas.





2º Encontro 23/10/13 9º ano do Ensino Fundamental II –Turma B

*Documentário: *A história das drogas*.

O vídeo, muito interessante, mostrou a trajetória do uso das drogas desde os primórdios das civilizações, até os tempos de hoje. Mostrou como eram encaradas tais substâncias, para que eram usadas e como tem sido este uso atualmente. Alguns pontos destacados no documentário foram:

- O conceito de droga e remédio é relativo, em algumas culturas existem os remédios bons e os ruins.
- Os egípcios, além de fazerem uso de grande quantidade de cerveja, usavam líbano e mirra, e acreditavam que estas substâncias faziam com que as múmias “criassem vida”.
- Algumas plantas psicoativas eram usadas nos sepultamentos do povo Maia.

PREFEITURA DE TAQUARTINGA
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Antonio Thomaz Donato”
Rua Vicente João Olivério, s/n – Jardim Micali
Tel: 3252-3074

- As drogas eram usadas em rituais, principalmente religiosos, pois acreditava-se que a droga fazia a ligação do homem com o transcendental.
- Os cristãos foram os primeiros a travar guerra contra as drogas, pois só pela religião que se tem uma experiência verdadeira com Deus.
- A ayuasca era uma droga líquida (considerada uma droga farmacêutica, pois exigia preparo) e causava vômitos e uma percepção mais acentuada da realidade.
- Cocaína, usada como anestésico em cirurgias.

Neste ponto do documentário, Adonis pediu que os alunos escrevessem em uma folha algo sobre o vídeo. Para ajudar na tarefa, ditou algumas perguntas:

- Quantas pessoas morreram experimentando plantas desconhecidas?
- Qual a importância das pessoas no experimento de plantas psicoativas no passado?
- Escrever um breve relato sobre a importância dessas pessoas e como contribuíram para os dias de hoje.

Combinou que todos deveriam escrever para entregar no próximo encontro para o aluno Lucas.





2º Encontro 24/10/13 1º ano do Ensino Médio – Turma A
(ESQUECI DE TIRAR FOTO ESTE DIA ☺)

Assim como na turma do 9º ano, nesta turma foi passado o documentário “A história das drogas”, no qual mostra a trajetória do uso das drogas desde os primórdios das civilizações, até os tempos de hoje. Mostrou como eram encaradas tais substâncias, para que eram usadas e como tem sido este uso atualmente.

Alguns pontos destacados no documentário foram:

- Substâncias psicodélicas existem há mais tempo que as pessoas.
- Cogumelos alucinógenos: alteração da consciência.
- As plantas psicoativas tiveram papel importante na evolução humana (deixa as pessoas em alerta).
- Drogas e experiência religiosa – se conecta com o poder maior.
- D.E.A. regulamenta o uso das drogas.
- F.D.A. classifica as drogas de acordo com suas características e efeito medicinal.

- Sempre se usou drogas, por vários motivos, mas nunca como se usa atualmente. Além de prejudicar os usuários, seus efeitos recaem sobre a sociedade como um todo.

- A indústria farmacêutica induz as pessoas a acharem que eu estão doentes. Tristeza, timidez e outras características que podem ser momentâneas ou da personalidade de cada um, acabam sendo mostradas como doenças – ditadura da felicidade.

Ao final, o palestrante pediu que os alunos escrevessem um comentário sobre o que assistiram e trouxessem no próximo encontro.

3º Encontro 30/10/13 9º ano do Ensino Fundamental II –Turma B

O encontro de hoje abordou o tema: Cigarro.

- Droga lícita, mas proibida para menores de 18 anos.
- Produto industrializado, que contém folhas de tabaco.
- 30% a 50% da população é fumante.
- Doenças relacionadas ao uso do cigarro: vários tipos de câncer, trombose, envelhecimento precoce, osteoporose, A.V.E., doenças cardíacas, dentre outras complicações. Uso de imagens de cada tipo de doença para exemplificar.

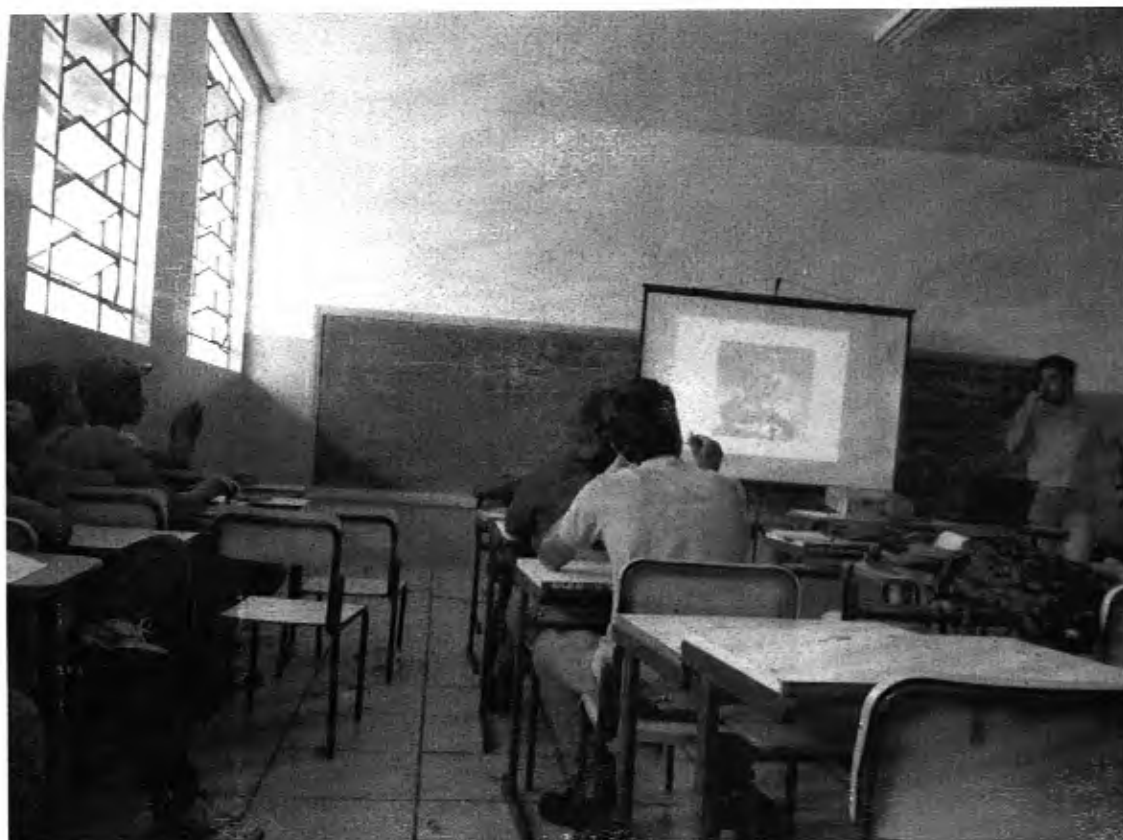
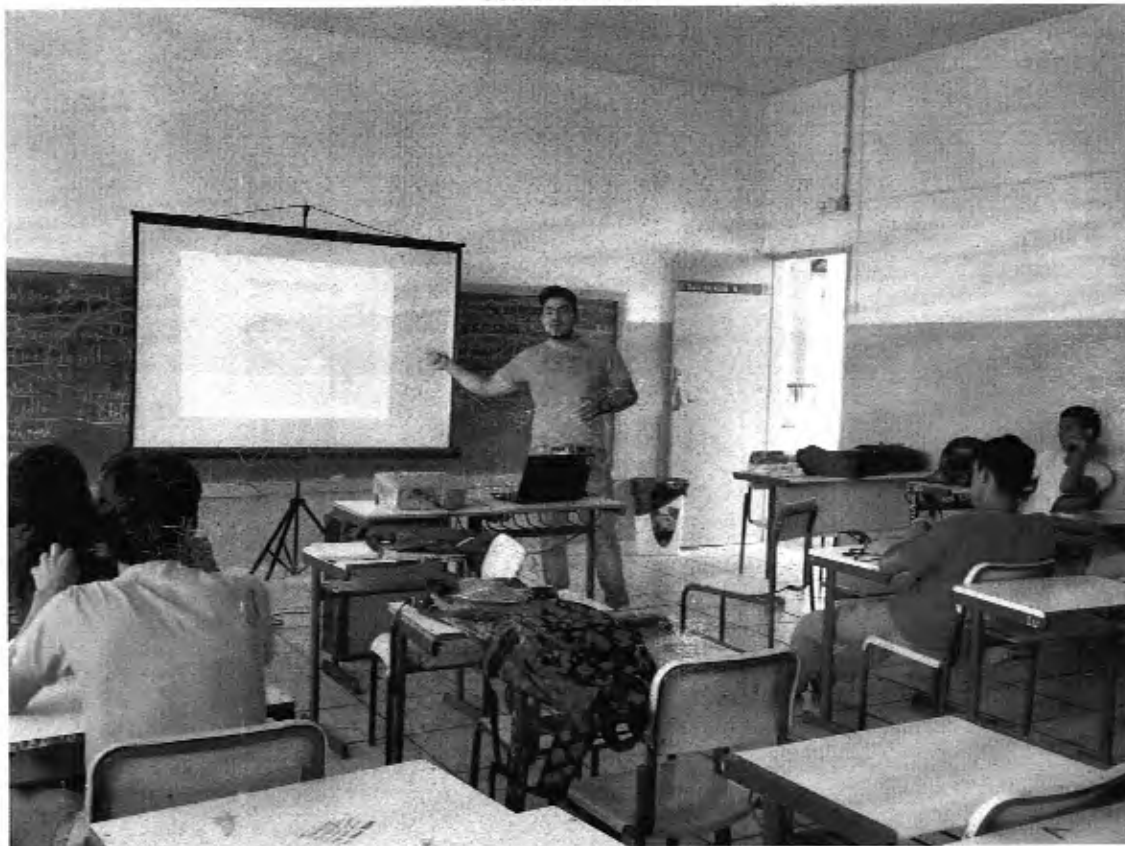


- Fumante passivo. Uma pessoa que convive com um fumante pode ter as mesmas doenças que aquele, mesmo sem nunca ter fumado.

- Mostrou os benefícios de parar de fumar.
- Métodos de prevenção: comunicação, conscientização e evitar o convívio com fumantes.

Os adolescentes se impressionaram ao ver as fotos relacionadas às várias doenças e um deles teve uma dúvida a respeito do narguile. Comentou que não haveria problema se não tragasse a fumaça. Adonis entrevistou, explicando que mesmo não tragando a fumaça é perigoso, pois pode acontecer de desenvolver um câncer de boca, já que a fumaça passa pela boca. Ao final, os alunos assistiram a um vídeo sobre o tabagismo.

PREFEITURA DE TAQUARTINGA
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Antonio Thomaz Donato”
Rua Vicente João Olivério, s/n – Jardim Micali
Tel: 3252-3074





3º Encontro 31/10/13 1º ano do Ensino Médio – Turma A

Como o assunto deste encontro foi o cigarro, o palestrante iniciou lembrando que muitos jovens acabam iniciando neste vício por ver o exemplo dos pais, muitas crianças vêem os pais fumar e, por curiosidade, pegam as bitucas jogadas fora, etc.

- Fumante passivo. Uma pessoa que convive com um fumante pode ter as mesmas doenças que aquele, mesmo sem nunca ter fumado. Neste momento, um dos adolescentes comentou que em seu local de trabalho havia alguns fumantes e até a sala ficava com o cheiro da fumaça, mas que com o tempo foi acostumando e nem percebia mais. Adonis aproveitou esta fala para ressaltar a importância de se manter afastado de lugares fechados que contenham fumantes, já que a pessoa acaba acostumando com o cheiro e só de inalar a fumaça pode ter as mesmas doenças de quem fuma.

- Doenças relacionadas ao uso do cigarro: vários tipos de câncer, trombose, envelhecimento precoce, osteoporose, A.V.E., doenças cardíacas, dentre outras complicações. Uso de imagens de cada tipo de doença para exemplificar.

- Falou, novamente, sobre o uso do narguile, que é ainda mais prejudicial que o cigarro comum. Pode-se perceber que os alunos não têm noção de que a substância usada é o fumo, eles acham que é apenas uma essência.

- Dados que mostram como o organismo reage a retirada do cigarro:

- Após 20 minutos, a pressão arterial se normaliza;
- Cerca de 2 horas, não há mais nicotina no organismo;
- Passadas 8 horas, o nível de oxigênio se normaliza;
- Entre 12 e 24 horas sem cigarro, os pulmões já funcionam melhor;
- Após 2 dias, olfato e paladar melhoram;
- Ao ficar 3 semanas sem fumar a respiração e circulação já estão melhores;
- Com 1 ano sem o cigarro, o risco de morte por infarto é igual a de um não fumante.

- Um dos alunos disse que não é fácil deixar de fumar e o palestrante comentou que depende muito da força de vontade de cada pessoa, pois além da substância viciante, existe a questão do hábito.

- Mostrou os benefícios de parar de fumar.

- Métodos de prevenção: comunicação, conscientização e evitar o convívio com fumantes.

Por fim, assistiram a um vídeo sobre tabagismo.

Nesta sala houve mais interação por parte dos alunos, são mais curiosos, fazem perguntas e comentam sobre situações vivenciadas por eles. Esta troca é interessante para enriquecer o trabalho e dar um feedback do que estão entendendo e se estão gostando dos encontros.



4º Encontro 06/11/13 9º ano do Ensino Fundamental II –Turma B

***Vídeo: “Como funcionam as drogas?”**

Este documentário mostra um experimento realizado, sob condições controladas, com 4 voluntários usuários respectivamente de: maconha, heroína, cocaína e

metanfetamina. Essas pessoas foram submetidas a testes que avaliam coordenação motora, foco, estresse psicológico e força física antes e depois de consumirem a droga.

1º Teste: Dirigir um carro e fazer baliza para estacionar.

Avalia: coordenação motora.

2º Teste: Montar uma estante.

Avalia: foco, concentração.

3º Teste: Simulação de incêndio (deveriam encontrar uma caixa num ambiente com fumaça e levá-la para fora do cômodo).

Avalia: estresse psicológico

4º Teste: Transportar aparelhos domésticos.

Avalia: força física

O objetivo do vídeo é mostrar como o efeito das drogas prejudica o organismo mesmo ao realizar as tarefas do dia-a-dia. Em cada teste, médicos analisaram frequência cardíaca, pulmão e outros órgãos. Além disso, marcaram o tempo em que realizaram cada atividade.

Foi possível observar que a maconha prejudica a memória de curto prazo, o que dificulta a realização das tarefas, o usuário teve sua concentração prejudicada, andou com o carro numa velocidade bem menor do que quando estava sem a droga e perdeu a noção de risco.



A heroína pode causar efeito sedativo, que fez com que a participante demorasse mais tempo para realizar a baliza. Entretanto, foi a que melhor montou a estante, seu trabalho foi calmo e eficiente, mas este resultado pode se dever à usuária já ser uma viciada funcional, na qual “só funciona” sob efeito da droga. A heroína passa a controlar a vida da pessoa, que só consegue realizar suas atividades se estiver sob efeito da droga.

O usuário de cocaína foi o mais rápido no teste da direção, e teve seus movimentos e batimentos cardíacos acelerados. No teste do incêndio pode-se perceber desespero e falta de controle e no teste de força física conseguiu realizar com êxito, porém correu risco de ter um infarto ou derrame, pois sua frequência cardíaca aumentou consideravelmente.

A metanfetamina estimula o SNC (sistema nervoso central), sendo assim, o indivíduo se sente mais ativo, focado. Dessa forma, o usuário realizou os testes com mais velocidade e seguiu rigorosamente os passos. Mas o metabolismo do participante acelerou tanto que seu corpo entrou em colapso.

Logo, podemos concluir que pessoa sob efeito da maconha e heroína, realizam as atividades mais lentamente e sob efeito da cocaína e metanfetamina, com mais agitação e rapidez. Algumas pessoas podem ter a idéia de que a droga o ajuda a “ficar ligado”, atento, a realizar as atividades com mais precisão ou de que a droga o relaxa e o deixa mais tranqüilo para resolver seus problemas. Porém, não tem noção de que todo seu corpo está sendo desestabilizado pelo efeito da droga e que corre, inclusive, riscos de infarto, derrame, ataques de pânico, etc.

Sendo assim, a droga pode causar inicialmente um benefício, que é ilusório, pois as consequências de seu uso acarretam em grandes problemas de saúde, acidentes, brigas e até a morte.





4º Encontro 07/11/13 1º ano do Ensino Médio – Turma A

Este encontro ocorreu da mesma forma que na turma do 9º ano B.

***Vídeo: “*Como funcionam as drogas?*”**

O documentário mostra um experimento realizado, sob condições controladas, com 4 voluntários usuários respectivamente de: maconha, heroína, cocaína e metanfetamina. Essas pessoas foram submetidas a testes que avaliam coordenação motora, foco, estresse psicológico e força física antes e depois de consumirem a droga.

Nesta turma, pode-se perceber que os alunos se interessam mais pelo tema e desejam aprender mais. Até o momento, vimos que é uma turma trabalhosa (queixa de muitos professores e diretora), mas que se interessa e participa mais, sempre fazem perguntas e comentários que demonstram curiosidade e que já tem certo conhecimento a respeito do tema, por isso tal trabalho se faz importante, muitos adolescentes acreditam já saber “tudo”, porém, ao assistirem as palestras, percebem que tem um entendimento errado sobre o tema drogas e não conhecem os efeitos e o que acarreta o uso de tais substâncias.

Colocar FOTOOOSS!

5º Encontro 13/11/13 9º ano do Ensino Fundamental II –Turma B

Álcool

- Droga lícita, mas apenas para maiores de 18 anos.
- Alcoólatra é a pessoa que já é dependente da substância, que ingere diariamente e não consegue ficar sem a bebida. Quem bebe em festas e outras ocasiões, bebe socialmente e não é considerado alcoólatra.
- O alcoolismo ou elitismo ocasiona prejuízos ao indivíduo, sociedade e a ambos.

*Teor de álcool contido nas bebidas mais consumidas no Brasil:

Cerveja: 4%

Vinho: 12%

Whisky: 40%

Vodka e aguardente: 40%

*Relação entre a concentração de álcool no sangue e a mudança de comportamento:

Euforia: 30mg

Pequena incoordenação motora: 50mg

Excitação, ataxia: 150mg

Tontura, irritabilidade: 250mg

Estupor: 300mg

Anestesia: 400mg

Coma profundo, morte: 500mg

*Efeitos do uso prolongado do álcool:

- dependência;
- embriaguez;
- fígado pode ser lesado;
- ascite (barriga d'água)
- icterícia (fica com o olho amarelo)

PREFEITURA DE TAQUARTINGA
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Antonio Thomaz Donato”
Rua Vicente João Olivério, s/n – Jardim Micali
Tel: 3252-3074

- aborto;
- desnutrição (pois se alimenta menos, aparelho digestivo pode ser lesado, diminui a absorção dos alimentos, principalmente vitaminas).

II Grupo de Conscientização e Prevenção a Drogadição

O objetivo deste trabalho é de acolher o adolescente e seu responsável oferecendo orientações por meio de palestras, dinâmicas em grupo, vídeos educativos e outras ações preventivas que abordam o tema “uso indevido de drogas lícitas e ilícitas”, a fim de conscientizar os adolescentes sobre o grande poder devastador das drogas no biopsicossocial do usuário, e também a possível reintegração do mesmo à sociedade.

Para tanto, os encontros semanais acontecem na escola Carmela MoranoPrevidelli, com cerca de duas horas de duração, ao longo do ano. O público alvo são adolescentes com faixa etária entre 10 a 18 anos, podendo se estender para seus responsáveis. O responsável por ministrar as palestras é o enfermeiro Adonis Moreira Guateli, graduado pela Uniesp de Taquaritinga, com curso de extensão universitária pela Universidade Federal de Santa Catarina e trabalho apresentado em simpósio da Universidade de São Paulo.

Abaixo seguem os relatórios de cada encontro, elaborados pela equipe do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, que acompanha as atividades desenvolvidas.

1º Encontro 26/02/14 2º ano do Ensino Médio – Turma A

Neste primeiro encontro o tema tratado foi: Anabolizantes.

- Conceito: drogas relacionadas ao hormônio masculino (testosterona), popularmente conhecidas como “bomba”. Hormônios sintéticos que substituem a testosterona e fazem com que a musculatura aumente. Muito procurado por atletas e pessoas que querem melhorar a forma física.
- Suplementos importados (muitos contem substâncias ilegais) – anabolizantes camuflados.

- Os anabolizantes diminuem o catabolismo e o nitrogênio retido e incorporado a proteína, o que resulta em maior número de miofibrilas nas fibras musculares e, conseqüentemente, em hipertrofia muscular.
- O anabolizante pode lícito ou ilícito, depende da prescrição médica.
- Diferença entre suplementos e anabolizantes. Nunca fazer uso de suplementos sem consultar um profissional.
- O anabolizante começou a ser utilizado na década de 40. Podem ser tomados na forma de comprimidos ou injeções. As pessoas combinam os vários tipos de anabolizantes. Ele vicia porque age no sistema nervoso central.
- Androxon, Durateston, Deca-Durabolin são algumas das marcas mais utilizadas no Brasil.
- Alguns usuários utilizam produtos veterinários à base de esteroides para aumentar a musculatura.
- Principais efeitos do uso abusivo: tremores, acnes severas, retenção líquida, problemas na biliar, no fígado (sobrecarga), tumores no fígado, impotência sexual, diminui o volume testicular, infertilidade, diminui a quantidade de espermatozoides. Além disso, ao utilizar o anabolizante injetável (e compartilhando a seringa) a pessoa corre o risco de contrair o vírus da AIDS.
- Efeito nas mulheres: crescimento de pelos na face, aumento do clitóris, diminuição dos seios, engrossa a voz.
- Depressão, abstinência, podem causar danos irreversíveis à saúde e ao corpo humano, aumenta o risco de infarto e acidente vascular cerebral (AVC), pode entupir as artérias.

COLOCAR FOTO!!

2º Encontro 19/03/14 (Noturno)

Turma: 2º ano do Ensino Médio (B) e 3º ano do Ensino Médio (B)

Tema: “O uso indevido de drogas lícitas e ilícitas e seus agravos à saúde”

Droga lícita é uma droga cuja produção e uso é permitido por lei, sendo liberada para a comercialização e consumo. Entre as drogas lícitas podemos citar o cigarro e a bebida alcoólica (permitida para maiores de 18 anos). O cigarro é um dos produtos de consumo mais vendidos no mundo. As pesquisas apontam que entre 30 a 50 por cento da população brasileira fuma. Pessoas que moram, trabalham ou viajam com fumantes inveterados também correm o risco de contrair câncer de pulmão ou doenças cardíacas.

As drogas ilícitas são substâncias proibidas de serem produzidas, comercializadas e consumidas. Tais substâncias podem ser estimulantes, depressivas ou perturbadoras do sistema nervoso central, o que perceptivelmente altera em grande escala o organismo. Maconha, cocaína, crack, ecstasy, LSD, inalantes, heroína, anfetaminas, são alguns dos exemplos de drogas ilícitas.

Dentre as consequências que as drogas ilícitas trazem para o indivíduo que faz uso desse tipo de droga podemos destacar: arritmia cardíaca, trombose, AVC, necrose cerebral, insuficiência renal e cardíaca, depressão, disforia, alterações nas funções motoras, perda de memória, disfunções no sistema reprodutor e respiratório, câncer de diversos tipos, convulsões, desidratação, náuseas e exaustão. O palestrante mostrou imagens de algumas dessas doenças em indivíduos que fizeram uso de drogas. Isso, sem contar a violência gerada por elas em todas as fases de produção até o consumidor final.

É importante esclarecer que a dependência das drogas é tratável, ou seja, através do auxílio médico e familiar uma pessoa pode deixar o vício e voltar a ter uma vida normal sem que necessite depositar substâncias que criam falsas necessidades no organismo.

Ao final, o palestrante apresentou o vídeo “Escolha viver sem drogas” que ilustra diversas situações que um adolescente pode vivenciar se escolher o caminho das drogas.

“Nosso futuro envolve nossas escolhas. Escolha viver sem drogas”.





Prefeitura Municipal de Taquaritinga

Estado de São Paulo

CRAS – Jardim Micali

Rua Vicente João Olivério s/n – Cep: 15.900-000 – Jd. Micali Tel.: 3252-3074

